

## ATA 005 - 24/06/2013

Enviado por Visitante em Sex, 25/10/2013 - 14:35

**ATA 05/2013 REUNIÃO ORDINÁRIA. 1. DATA, LOCAL, QUORUM** – Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, com início às oito horas e trinta minutos, na Escola de Governo, anexa à Secretaria da Educação, localizada à Rua General Rondon número mil duzentos e noventa e cinco, nesta cidade, reuniram-se os conselheiros e convidados do Conselho Municipal de Meio Ambiente conforme assinatura em lista de presença. **1. LEITURA DAS ATAS ANTERIORES;** O Presidente do Conselho, Robert Gordon Hickson considerou aprovada as atas zero quatro e zero cinco barra dois mil e treze das reuniões dos meses de abril e de maio do presente ano. **2. ABERTURA e Leitura dos expedientes e das comunicações da ordem do dia;** O Presidente Robert Gordon Hickson presidiu a reunião, iniciando os trabalhos abordando que no início da semana anterior a esta reunião, o Conselho Municipal do Meio Ambiente recebeu um convite para uma reunião com vistas a tratar sobre a substituição da espécie arbórea murta. O presidente convidou a presidente da Câmara Técnica de Fauna e Flora, senhora Maria do Socorro T. Baumgartner, seu respectivo vice-presidente, Severino Antunes Bezzerra e alguns membros da mesma câmara, juntamente com o Secretário Municipal do Meio Ambiente, senhor Leocliedes Luiz Roso Bisognin, de demais membros da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e do Instituto Ambiental do Paraná e de outras instituições, para tratar do assunto supracitado. Reunião essa que foi realizada no prédio da Promotoria de Justiça do Estado do Paraná, nesta cidade. Robert Gordon Hickson recordou os presentes, sobre a Lei Estadual número quinze mil novecentos e cinquenta e três, promulgada pelo Governador Interino do Estado à época, senhor Orlando Pessutti, aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e oito, a qual dispõe sobre a proibição do plantio, comércio, transporte e produção da planta murta (*Murraya paniculata*), em todo o território do Estado do Paraná e, dando um prazo de dois anos, a partir da data de sua promulgação, para a erradicação da espécie vegetal supracitada. E nesse período de dois anos, a Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento – SEAB – ficaria atribuída de elaborar um plano de erradicação da murta, entretanto, essa metodologia não foi elaborada e nem aplicada, Robert Gordon Hickson expôs aos conselheiros presentes que, na reunião que tratou sobre a erradicação da murta, ficou decidido que a murta será substituída de forma gradual e o Conselho Municipal do Meio Ambiente, representado pelo seu presidente, exigiu que as mudas substitutas fossem de porte médio, de um metro e cinquenta centímetros a dois metros de altura, como foi exigido anteriormente pelo Conselho na reurbanização das Avenidas Parigot de Souza e José João Muraro e em todas as vias urbanas passivas de substituição. Nessa reunião, foi questionado a possibilidade da Prefeitura Municipal de Toledo fizesse a produção dessas mudas, entretanto, a resposta foi negativa, sob justificativa de limitações de espaço físico do viveiro e há necessidade de elaboração de um plano de duração de dois a três anos para o início da produção das mudas. Além disso, Robert Gordon Hickson explanou que, das cerca de oitenta mil árvores existentes nas vias urbanas, de dez a vinte por cento destas são da espécie murta. O Secretário do Meio Ambiente, Leocliedes Luiz Roso Bisognin pediu a palavra ao presidente da reunião para tecer alguns comentários sobre os questionamentos feitos à ele e ao conselheiro suplente Paulo Jorge Silva de Oliveira, pelo Promotor de Justiça, do município, senhor Giovanni Ferri relacionados à erradicação da murta pela Secretaria do Meio Ambiente, na reunião supracitada. A resposta dada na reunião foi de que, está sendo aguardada a chegada do plano de arborização na Câmara de Vereadores, que se dará dentro de quinze a vinte dias, e essa instituição fará uma audiência pública que, a partir desse, até dois mil e quinze a murta será erradicada no município de Toledo. O viveiro municipal tem capacidade de produzir até sessenta mil mudas e a produção não poderia ser aumentada pelo motivo de limitação de espaço, como citado anteriormente. O presidente pediu a palavra e contextualizou que, o Conselho Municipal do Meio Ambiente, se posiciona de forma contrária à remoção e não-substituição das murtas. Michelle Detoni Zanette questionou Robert Gordon Hickson sobre se seria a Prefeitura Municipal quem faria a substituição das murtas, a qual foi confirmada pelo presidente. O conselheiro Eduardo Klaue abordou a importância de alertar a população para não realizarem a compra de mudas de murta. O conselheiro Gilberto Chumlek disse sobre não esperar a aprovação do plano de arborização, mas sim fazer a substituição nas reformas e obras, mediante autorização prévia. O presidente do CMMA solicitou a discussão sobre a regulamentação da forma em que serão plantadas as espécies substitutas da murta pelo CMMA, por meio de uma resolução e delegou o início das discussões para a Câmara Técnica de Flora e Fauna com o intuito de auxiliar o plano municipal de arborização urbana. Além disso, Presidente Robert Gordon Hickson abordou sobre a pauta do dia, a qual abordará a leitura e discussão do regimento interno da Conferência Municipal do Meio Ambiente e, agradeceu o Secretário Municipal do Meio Ambiente, Leocliedes Bisognin pelo empenho em brigar pela realização da Conferência Municipal do Meio Ambiente, que é uma luta de seis anos do CMMA e

que este ano se tornará realidade. **3. INFORMAÇÕES SOBRE AS DENÚNCIAS RECEBIDAS PELA CMMA;** relatando que o Conselho Municipal do Meio Ambiente recebeu duas denúncias neste mês, as quais foram encaminhadas para o Instituto Ambiental do Paraná e para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Toledo, sendo que estes ainda não as responderam de forma oficial, ficando em aberto as presentes denúncias. Uma delas refere-se ao aterramento de uma área úmida, nos fundos de uma empresa de materiais recicláveis, com o intuito de construir um campo para a prática futebolística. A segunda denúncia recebida pelo Conselho Municipal do Meio Ambiente refere-se à retirada de árvores da margem direita do Rio Toledo e estava iniciando processo de aterramento, na baixada da Avenida Maripá, sentido Centro à Vila Pioneiro, proximidades do Lago dos Pioneiros. O Presidente abriu espaço aos conselheiros para se manifestarem se algum desses teria mais alguma denúncia a ser feita e se deixou a disposição dos conselheiros para ouvir a denúncia particularmente, a qual o Presidente a faria representando o Conselho Municipal do Meio Ambiente, para que sejam tomadas as devidas providências. **4. informações sobre a ORGANIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA DE MEIO AMBIENTE;** foi explanado pela Vaníria Lysyk Teixeira Bianchi, que abordou sobre a programação do dia e do regimento interno da conferência e pediu que os conselheiros presentes a auxiliarem-na com o que pode ser acrescentado ou suprimido no regimento, para que se tenha uma boa organização do evento. Foi abordado o objetivo, o temário, da realização, organização, da participação, inscrição, dos delegados da etapa municipal e dos escolhidos para a etapa regional, as inscrições para a mesma, da eleição dos delegados, das plenárias e das disposições finais. Após discussão entre os conselheiros, obteve-se um consenso em que delimitou um número máximo de oito propostas. O membro Gilberto Chmulek sugeriu que, no nome da conferência, trocasse o número romano um (I) pelo algarismo um (1) seguido pelo apóstrofo a (<sup>a</sup>), ficando como 1<sup>a</sup> Conferência Municipal de Meio Ambiente. O membro André Dalagnol comentou sobre a participação por eixos temáticos na Conferência e sugeriu que, no momento da inscrição, as vagas para os eixos temáticos fossem preenchidas igualmente todos os grupos, independente da opção escolhida pelo participante. Houve uma discussão da não inclusão das universidades públicas, cooperativas de catadores, SEMA e dos sindicatos na composição da Comissão Organizadora da CMMA. Gracielle Johann justificou a presente questão através de que, se aumentasse a proporção do setor privado, teria que aumentar também a proporção do setor público e do setor empresarial, colocando as entidades anteriormente citadas como delegados. Também foi discutido se o número de 21 membros é uma pré-determinação da Conferência Estadual e Federal, a qual foi confirmada pela Gracielle Johann. Michelle Detoni Zanette questionou o porquê a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, instituição a qual representa, não foi convidada a indicar um delegado e um suplente, uma vez que faltam trinta dias para a conferência. Componente da Comissão Organizadora da Conferência, Gracielle Johann respondeu que a instituição de ensino será convidada a indicar um delegado titular e um suplente e, Vaníria Bianchi reforça o artigo vigésimo sétimo do regimento, o qual relata que, independentemente de convite formal, qualquer instituição órgão e entidade poderão indicar um delegado e um suplente para representá-la na conferência. Vaníria L. Bianchi sugeriu a modificação da posição dos artigos onde as questões referentes às inscrições e aos delegados deveriam estar no início do regimento para um melhor entendimento do participante sobre como será procedida tais questões. Essa sugestão foi aprovada por unanimidade por todos os conselheiros. Sendo assim, O Presidente Robert Gordon Hickson declarou aprovado o regimento interno da Conferência municipal do Meio Ambiente. **5. PALAVRA FRANCA;** O Secretário do Meio Ambiente, Leocides Bisognin, fortaleceu a importância da realização da Conferência, agradeceu a participação dos conselheiros na discussão e aprovação do regimento e pediu para que os conselheiros atuem como divulgadores da Conferência. Além disso, ressaltou a dificuldade que o poder público têm de atender a coleta de resíduos no município com apenas um caminhão em funcionamento e que está em processo de aprovação a compra de mais dois caminhões para readequar o cronograma da passagem do caminhão. **6. Encerramento;** O Presidente Robert Gordon Hickson agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dez horas e trinta minutos da manhã. Desse modo, eu, Guilherme Miola de Castro, secretário da reunião, lavro a presente ata, que após lida e aprovada através do endereço eletrônico deste Conselho, será assinada por mim e pelo Presidente Robert Gordon Hickson, seguindo anexa a lista dos presentes.